



ANO XLIII

*

N.º 1311

Órgão de Propriedade da Casa de Saúde "Allan Kardec"

Redação: Rua José Marques Garcia, 675 - Oficinas: Av. Major Nickle, 1513 - C. Postal, 85 - FRANCA

Diretor de 15-11-27 a 21-6-42
José Marques GarciaRedator Responsável: Dr. Agnelo Morato
Gerente: Vicente Richinho

OVELHAS DO VELHO REDIL!

José Piusa

Significativas são na atualidade as deserções das fileiras da tradição religiosa. O tremalhar das ovelhas famintas demonstra a escassez do alimento da vida, nas arcas rotundas do velho redil. A eloquência numérica com que se pretende afirmar a estabilidade das arcaicas instituições que agrilhoam a razão e amordaçam a consciência humana, tantas vezes espoliada com o fim de apacentar o rebanho, esfacela-se diante dos altos problemas da vida, nas suas mais rudimentares manifestações. As almas emancipadas não mais se contentam com as encenações do culto externo a uma inculcada providência, sempre parcial na distribuição de suas graças mercenárias. Nem privilégios particulares, nem graças esperadas na solidão da dúvida têm o poder miraculoso de alentar as almas transviadas e falidas. As bem aventuradas, comercialmente oferecidas à aquisição de lugares de eterno gozo, num fascinante e não menos ilusório reino de maravilhas, compradas com a moeda da vaidade, do orgulho, do vício e de todos os pecados, já não confortam as amargas apreensões dos religiosos natos, filhos da tradição neovota dos tempos! Divagam em ansias incontidas buscando o alvo supremo de nova esperança, além das muralhas carcomidas dos velhos templos! Já o despertar da razão segreda-lhes algo de mais puro, elevado e verdadeiro, como farol tremeluzindo na noite da inconsciência, indicando a rota salvadora. Tremalhadados quase sempre são preciosos abalos doloridos que, quais compassivos e leais amigos, se apresentam nas horas adversas, trazendo o socorro aos viajores fracos e vacilantes, perdidos na densa noite de incerteza! Amargurados, trôpegos, decepcionados pelas falazes e vãs promessas não realizadas. A razão anestesiada vislumbra no horizonte o alvorecer de um novo ideal, de uma concepção mais justa de todos os problemas da existência, indiferente a atração mavirosa da sereia despótica, mentirosa e traçoira, a cantar hossanas fascinantes!

A dor, com o seu lúgubre cortêjo, revestindo os mais variados aspectos, no seu eterno zombar de todas as felicidades buscadas pela criatura, segue *pari-passu* o viajor folgazão, em cuja mente se entrecrocavam as mais diversas conclusões da vida. O problema sempre vivo e palpitante da ultratumba, o temor justo de um inquisidor invisível e poderoso, que pelos séculos infintos não se compadece dos tristes pecadores, carbonizando-

os sem jamais extingui-los, conduz à meditação severa, sobre o alvo da vida do além. Assaltados pelos tormentos físicos e morais, enredados num estendal de sofismas, a fim de conquistar a inatividade beatífica na promiscuidade de anjos e querubins, habitantes risonhos das altas regiões de um céu mercantilizado, descrevem dessas fantasias por não mais corresponderem aos anseios das almas que se despedem da rigidez do dogma, pulverizado pelo livre exame da crítica. Assim ludibriadas nas suas mais sinceras convicções as ovelhas, outrora passivas e submissas, vagam como folhas esparsas, levadas ao sabor da brisa, surdas ao chamado do antigo pastor! Rotos os elos que as fangiam ao carro de imposturas e refinada hipocrisia, de torpe interesse humano, integradas na posse da razão, brados de revolta sopitados atestam agora o predomínio da faculdade divina, longamente explorada e escravizada! «Mentira» usufruir as delícias do céu com a alma cheia de iniquidades, a trôça de ora-

ções de intermediários? Mental! Sofrer sempre por faltas praticadas por fraqueza e ignorância de todas as leis humanas e divinas? Mental! Criaturas autorizadas por um Deus antropomorfo a distribuir graças e bênçãos aos felizardos da vida, argentários do mundo? Mental! Retratar a Sabedoria Suprema pelos atributos humanos, parcial, vingativo, inexorável, contentando-se com rezas teatrais, abrindo as portas do céu, mediante a senha, visada cá em baixo, pelos verdadeiros proprietários da celeste mansão? Mental! Uma só vida para explicar tanta desigualdade entre as criaturas... boas e más... céu... inferno? Mental! Tudo mentira, tudo falso!... Deus é a suprema justiça e sobre todas as criaturas estende a sua infinita misericórdia com igualdade e sabedoria! O momento atual assiste o desmoronar do anti-Cristo que foi senhor do mundo durante séculos. Nenhum poder poderá sustentar a avalanche progressista que invade o espírito do dogma na área das crenças fora de época. Num anseio de libertação tremalham-se as ovelhas do velho redil...

Um Quinquagenário Feliz

O Asilo Santo Agostinho, Abrigo da Velhice Desamparada, departamento do Grêmio Espírita de Beneficência, de Barra do Piraí, Estado do Rio, completou 50 anos de existência, meio século de reais e bons serviços prestados, não somente ao município que o tem por sede, como aos que se lhe avizinham.

Encontram-se ali abrigados, atualmente, 51 velhinhos, de ambos os sexos, que recebem casa, comida, assistência cristã, médica e dentária, carinho e mais uma coisa muito valiosa, que é o calor humano.

Irmanados debaixo do mesmo

teto, acariciados por mães caridosas e abnegadas, os velhinhos do Asilo Santo Agostinho, continuam com a fé viva em seus corações, crendo, ainda, na bondade do homem, que vive da bondade de Deus...

No comunicado que nos faz os irmãos daquele «Asilo», que para nós é um verdadeiro e santificante Lar, tem o seguinte remate: 1º - Faça uma visita ao Asilo Santo Agostinho. 2º - Dê o que te sobra para alegrar a um daqueles asilados: frutas, mantimentos, agasalhos, cobertores, revistas ou mesmo uma pequena quantia em dinheiro. Tudo será

COMO SE COMEMORA UM JUBILEU

Agnelo Morato

Quem acompanha, como nós, as atividades construtivas do Educandário Pestalozzi, de Franca, nestes vinte e cinco anos de sua existência, pode avaliar seu progresso e suas conquistas. Nas horas difíceis dessa entidade, quando se avultaram as persiguições e o achincalhe, quando a turba insensata apedrejou seu patrimônio e procurou denegrir o nome de seus fundadores, todos os confiantes na misericórdia e socorro de Deus e, interessados na efetivação dessa casa de ensino na Pátria do Evangelho, entramos em preces e esperanças de dias melhores. O Educandário Pestalozzi completará, em maio deste 1970, suas bodas de prata. Ao invés de acomodações sobre suas efetivas programações seus diretores entregam-se sempre a novas iniciativas e escolhem novas tarefas a fim de que suas diretrizes parem acima das coisas efêmeras do mundanismo. Seus cinco lustros de atividades incentivam o acerto de outras providências em consonância ao seu planejamento escolar. Houve, assim, tomada de posição pela sua Diretoria a fim de encontrar-se meios para os objetivos a que se propôs essa fundação. Esse sodalício, hoje no bom conceito de ser um dos melhores núcleos educacionais de nosso País, prepara-se para atalgar outras finalidades. Abrem-se-lhe, pois, outras esperanças e perspectivas.

ESPÍRITAS!

Atendam à solicitação do Censo Brasileiro de 1970.

Quando perguntarem qual sua religião não titubeeem e respondam convictamente: ESPÍRITA!

bem recebido pelos dirigentes e encaminhado a cada asilado de acordo com as necessidades de cada um. 3º - Receberás os juros de tudo isso através do «Banco» de Jesus e sentirás a vida mais feliz, pois é dando que recebemos, é ajudando ao próximo que ajudamos a nós mesmos.

X X X

Aos senhores Diretores do Asilo Santo Agostinho, enviamos nossas sinceras felicitações pelo acontecimento marcante dos 50 anos comemorados, da fundação desse Lar, e, aos que ali se encontram abrigados, o nosso grande abraço fraternal e votos a Jesus para que lhes dê a Sua Bênção, alegrando-lhes, assim, o coração, tal como o coração de uma inextinguível maioria, que não quer envelhecer, como envelhecemos nós, pois que Ele, o coração, teima em querer ser sempre jovem, vivendo da saudade de uma ventura que não viveu, vivendo da saudade de um alguém que também teimou em não permanecer a seu lado...

Em uma das reuniões do Conselho Administrativo e Diretoria Executiva ficou assentada a providência imediata para a criação da sua Faculdade de Filosofia. Essa sugestão aceita desde logo foi acertada como iniciativa indispensável ao empreendimento universitário dessa Casa. Parte, agora, esse Educandário, para sua integração no Ensino Superior. Terão os estudantes desta vasta região mais um colégio que lhes vai oferecer meios para suas vocações. As cátedras sugeridas e aceitas como pontos fundamentais para o nível universitário da futura faculdade espírita, constituirão das seguintes matérias: Matemática, Biologia, Pedagogia, Ciências Sociais e Artes. Foram estabelecidas as primeiras consultas preparatórias em favor dessa louvável empreitada. Tudo nos leva a crer que dentro de pouco teremos a resposta das autoridades do Ministério da Educação sobre esse momentoso assunto. Confirmam, dessa maneira, os responsáveis pelo destino espiritual do Educandário Pestalozzi, seu acendrado idealismo à causa da Educação, que sempre se inspirou, desde seu início, há vinte e cinco anos, numa bandeira de amor. O estandarte que ali no auditório «Anália Franco», sito à rua José Marques Garcia n.º 1 se hasteia, nas solenidades civis e públicas, traz o distico desta integração cósmica: «Trabalho - Solidariedade - Tolerância». Assistem realmente aos seus dirigentes a opção moral para dar autenticidade ao destino histórico desse educandário em favor da educação emancipada dos jovens estudantes de nossa Pátria. Seu programa de ensino sempre se salientou por métodos e disciplinas casados à ética religiosa e à dialética filosófica. Tudo veio a seu tempo a fim de dar ânimo aos que sempre confiaram no amparo do Alto. E isto mais se fortalece a cada empreendimento encetado, porque essa entidade educativa é declaradamente espírita. Está sob a égide de um dos mais autênticos educadores de todos os tempos, que foi Eurípedes Barsanulfo. A vista disto, o Jubileu de Prata do Educandário Pestalozzi é mais do que uma simples comemoração, porque se torna para nós a edificação daquilo que se construiu sustentado pela fé e pela confiança na mocidade estudiosa de nossos dias! Dr. Tomaz Novelli e sua conorte, Profa. Aparecida Rebelo Novelli, preclaros educadores e idealistas de expressão evangelizada, merecem nosso respeito e nossa gratidão no instante de evocar esse Jubileu do Educandário, que souberam construir com lágrimas, idealismo, sonho e realidade. Outros destacados colaboradores que mourem ali dentro merecem também a despretenhosa referência dessa crônica de solidariedade às comemorações de sua vida pública. São eles: prof. Nelson Oliveira, Profa. Antônia Barini e outros que se revelaram autênticas criaturas que tudo têm feito para o bem de um povo e felicidade de nossa Nação. Assim, a fundação Educandário Pestalozzi alcança sua maturidade em obituações e experiência para servir à Evangelização do Mundo. Isto porque, todas as suas atividades sempre se convergiram para enaltecer e praticar os ensinamentos de Jesus Cristo, o mais perfeito e mais completo Educador do Mundo.

≡ APÊLO ≡

A Casa de Saúde «Allan Kardec» Mantém em Média 200 Internados Gratuitos. Você Pode Ajudá-la Nessa Missão Doando-lhe a sua Conta de Luz Já Paga.

ENDERECO - CAIXA POSTAL N.º 65
FRANCA (SP)

LEIA E ASSINE
«A NOVA ERA»

MENSAGEM PARA VOCÊ

Celso Martins

O suicídio não resolve nada. Pelo contrário, ele agrava tudo. É bem verdade que os jornais estampam em manchetes garrafais os mais dolorosos casos inspirando-nos uma infinita compaixão. Criaturas não raro no verdor dos anos se desesperando e partindo do mundo pela falsa porta da autodestruição. Uns atordoados pelos problemas econômicos ou questões familiares... Outros julgam-se perdidos nas garras inexoráveis das moléstias incuráveis... E pensam que acabando com o corpo acabam com a vida e com os seus problemas. Gostaria de dizer-lhe que sim, que o suicídio é a melhor medida para estes casos aparentemente insolúveis... Gostaria de dizer-lhe ser ele a porta aberta que nos levaria ao descanso eterno. Mas não posso dizê-lo porque ele não resolve as angústias de ninguém. Nunca houve, nem nunca haverá um suicida que além da tumba encontrasse a paz. Se você pensa que vai ser uma exceção, pode desde já ir perdendo esta louca esperança.

Nenhuma violência que se pratica contra o corpo consegue atingir o espírito no sentido de destruí-lo, porque ele é indestrutível. Você não é capaz, ninguém o seria. E é exatamente nele, mesmo depois da morte provocada, que se situam os motivos da sua amargura.

Em nossas reuniões práticas

meditativas (você deveria estar presente!) comparecem espíritos que apelaram para estes recursos extremos. E todos eles mostram como o suicídio simplesmente serviu para agravar o seu estado geral.

Quem deve desencarnar aos 50 anos de idade e se mata aos 20, vai ficar sofrendo durante 30 anos que ainda restam para conclusão de seu tempo na Terra. As mesmas dores que sentiu no momento da morte, sabendo que deverá voltar ao mundo outra vez para passar pelos mesmos sofrimentos que o levaram ao suicídio e com a agravante de ter talvez o novo corpo com os defeitos orgânicos ocasionados pelo golpe que aniquilou a vida do corpo antigo.

Sim, eu sei há situações em que tudo parece estar dando ao contrário do que desejamos... Todos parecemos contra nós. Sentimo-nos como que perdidos sem saber que fazer para sair das dificuldades.

Nem mesmo nesta hora estamos sós. Em situação alguma, por pior que ela seja, Deus não nos deixa orfãos. Pelo menos, ao nosso lado, está o nosso anjo guardião que, sem interferir em nosso livre arbítrio individual, nos ampara nas adversidades, nos orienta nos perigos, nos fortalece nas lutas de cada dia.

Meu irmão! Aprenda a valer-se deste amor invisível que es-

tá sempre disposto a nos auxiliar. Quando os pensamentos negativos do suicídio desejarem tomar conta do coração escurecendo a sua mente, vá ao encontro do seu anjo da guarda... Vá buscar no seu espírito protetor a orientação para seus problemas... O conforto para o seu pranto... A fé para a sua insegurança... A resignação para as suas dores.

Por outro lado, a Doutrina Espírita ali está com os seus recursos, com suas mensagens em livros, em jornais, em programas radiofônicos, em sessões de estudo e tratamento de desobediência... Não se entregue ao desespero. Nem apele para o suicídio. Ele não resolve nada. Simplesmente agrava tudo. Não se esqueça nunca disto!

FÔLHA DE MALVA

É verde, é pequenina, é pura:

A fôlha de malva brotada na ternura

De meigos corações trago o vazo singelo e esperançoso.

E a cada alma ofereço a fôlha da amizade.

É pequenina, é simples mas traduz o meu afeto inotredouro aos corações queridos que jamais olvidarei.

Mamãe comigo sustenta-me, equilibrando-me as emoções na palavra de intercâmbio mais direto junto a todos.

Velo por todos por Amor de Deus. A serenidade antes de tudo, peço aos meus.

Envolvidos, assim, pelo perfume do Amor caminharão unidos eternamente.

Muito breve falaremos mais. Sou sempre a Mãe e a esposa que os idolatram.

Sinhazinha

JORNALISTA
Jorge Rizzini

Seguiu viagem para a Europa em companhia da escritora Iracema Rizzini, o esclarecido jornalista e escritor Jorge Rizzini. Conforme a programação de seu roteiro, já dia 26 de março iniciará ele suas conferências espíritas em Portugal, onde visitará cerca de 13 cidades lusitanas.

Suas conferências serão ilustradas com filmes e slides de seu arquivo e documentário. O trabalho proposto em acerto com os jornalistas europeus e entidades educativas de diversos países, será pela ordem levado às seguintes capitais e cidades do Velho Mundo: Lisboa, Coimbra, Braga, Porto, e outras cidades da República Portuguesa; Madrid, Barcelona, na Espanha; Nice, Paris, Mônaco e outras, na França; Roma, Nápolis, Milão, Veneza, Verona e Palermo, na Itália; Zurich, Francfort, na Alemanha; ainda está em seu roteiro visitas, conferências e exibições dos seus filmes sobre

Cantinho da Consulta

Na pauta uma interessante missiva da leitora Mariângela, que, com gosto, vamos atender.

Mariângela aos cientificou que tem lido muito, pela imprensa de nossos dias, a respeito da separação da Igreja e do Estado, prevista expressamente, aliás, na Carta Magna Brasileira; e que sabe que o próprio Ruy, o apóstolo da liberdade, muito se batia, na sua época, a favor dessa independência, tendo sido até o autor do projeto, que depois se tornou lei, declarando separados entre si os poderes temporal e espiritual.

A vista disso, Mariângela ficou confusa, sem poder separá-los no seu entendimento, acostumada que está a ver o que todo mundo está vendo. E, em consequência, indaga do redator do «Cantinho da Consulta»: «Existirá alguma obra clássica que trate do assunto com clareza, ao alcance de todos?»

Mariângela, a sua interrogação agrada-nos plenamente. Portanto, é-nos grato podermos atender

consultas ao mesmo tempo oportunas e didáticas.

Assim, vamos juntos «fazer uma visita de ilustração» à «Cidade Antiga», fundada por Fustel de Coulanges, 8a. edição (1953) da Livraria Clássica Editora de Lisboa. Lá está (tomo II), em local que convençionalmente chamamos de «rua» número 245, literalmente: «Nos velhos tempos, a religião e o Estado não formavam mais do que uma só realidade; cada povo adorava o seu deus, e cada deus exercia autoridade sobre o seu povo; o mesmo código regulava as relações entre os homens e os deveres para com os deuses da cidade. A religião imperava então no Estado, e, pela eleição da sorte ou auspícios, designava-lhe os seus chefes; o Estado, por sua vez, intervinha no mundo da consciência de cada um e punia toda infração nos ritos e no culto da cidade. Em vez do costume, Jesus Cristo ensina que o seu reino não é deste mundo. Separa o Governo da religião. A religião já não sendo terrena, deixa de imiscuir-se nas coisas da Terra senão no mínimo. Jesus Cristo acrescenta: «Dai a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus». Foi a primeira vez que tão nitidamente se distinguem Deus do Estado. Jesus Cristo proclama que a religião não é o Estado».

Do exposto ressalta evidente, Mariângela, que a decretação da falada independência ocorreu há muito tempo e teve por autor o profeta-mor e legislador impar, Jesus Cristo. Os que pretendem vê-los de mãos dadas são os cultivadores habituais da cizânia. Não se esqueça disso, Mariângela, principalmente você que é uma moça inteligente. Ruy, — o brasileiro emérito que você recordou, — leciona que «a liberdade de consciência é o apogeu dos povos civilizados».

Nicodemos - Recebemos e agradecemos sua carta-consulta. Por encerrar assunto de alta indagação, causa de polémicas estereis, responderemos por carta. Mande o seu endereço, por favor.

Waldemar Timachi

Casa de Saúde "ALLAN KARDEC"

DONATIVOS RECEBIDOS

FRANCA — Maria Odete Pinheiro, 20,00 — José Augusto Baldassari, 10,00 — Cia. Paulista de Força e Luz, 46,50 — Antônio Rocha, 800,00 — Licínio Teixeira, 250,00 — João Nepomuceno, 7,50 — Guilherme Canil, 10 Kgs. fumo em corda — Pedro Berdú Granero, 40 Kgs. batatas — Um amigo, 21 pães — Sr. Maria Abadia de Andrade, 1 Kg. de balas — Benedito Neves de Oliveira, 30 Kgs. de arroz beneficiado — Um amigo, 25 ampolas de anestésico — David Daniel de Souza, 1 vaca c/ 134 Kgs. — Antônio Costa, 20 L. de leite — Uma senhora 10 L. de leite — Diretório Acadêmico «21 de Abril», da F. Ciências Econômicas de Franca, 1 1/2 volume de arroz, 1 saco de feijão, e diversos pacotes de gêneros alimentícios — Padaria Pão Nosso, 60 pães — Dr. Jarbas Spinelli, 39 pares de sapatos para senhoras — Pucci S/A, 118 pares de calçado para homens — Diaconia, 42 sacos de fubá, 12 sacos de trigo Bulgur, 12 sacos de aveia, 18 sacos de farinha de trigo — Sr. Maria Madalena de Paula, 3 calças e 2 paletós — Mário Simão Berbel, 4 caixas de tomate, 1/2 saco de batata; SÃO PAULO — Milton Menzi, 2,50 — Antônio Lara, 10,00 — Lúcia Nonato, 8,00 — Maria Conceição, 10,00 — Pedro Amar, 1,00 — Adhemar Ferreira de Mendonça, 50,00 — José Batista de Faria, 20,00 — sr. Olavo Ferreira Prado, para compra de ações, 108,00 — Sapataria N.S. Aparecida, por intermédio da Sr. Joana Leandro Amaro, 25 pares de calçados para senhoras; — ASSIS — Anthero Paulista de Souza, 1,00 — MARACÁI, — Leo Stralher, 10,00; — TRES LAGOAS — Arthur Silvério Filho, 12,00 — Mocidade Esp. de Santos, 5,00 — VOLTA REDONDA — Jaime de Paula, 8,00 — MOCOCA — Elvira Verzola, 15,30 — Um amigo, 1,45 — MONTE SANTO DE MINAS — Antônio Longo, 15,00 — SANTA CRUZ DO RIO PARDO — Luiz Marchetti, 4,00 — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — Duicídio Braz, 10,00 — SANTA RITA DO PASSA QUATRO — Aurélia Jacinta Rezende, 8,00 — LORENA — Sr. Guanabara Santos, 5,00 — MIGUELÓPOLIS — Donativos recebidos por Abrão Carrizo Sobrinho, 5 Kgs. de macarrão, 72 1/2 sacos de arroz em casca c/ 4.454 Kgs., 5 sacos de arroz beneficiado c/ 25 Kgs., 3 Kgs., de fumo em corda.

Em nome da Casa de Saúde «Allan Kardec», deixo aqui consignado meu profundo agradecimento pela bondade e cooperação de todos e rogo ao Mestre Jesus para dar-lhes a devida recompensa.

Franca, 17 de março de 1970

José Russo — Provedor

Leva Promoção Espírita ao Velho Mundo

José Arigó e Chico Xavier, em Londres (Inglaterra), Bruxelas (Bélgica) e Amsterdan.

Os filmes serão apresentados especialmente na BBC de Londres e, na Federação Espírita Inglesa. Pretende ainda, em sua excursão, aumentar sua documentação sobre a História do Espiritismo e, para tanto, filmará o túmulo de Kardec em Paris; a casa de Leon Denis; o velho solar de William Crooks, na Inglaterra; a Praça de Barcelona, onde foram queimados os livros da Codificação, em 1861. Espera-se, ainda que durante sua ex-

curião confirme convites feitos ao destemido escritor e jornalista Rizzini para que ele visite Moscou, na Rússia e Tóquio, Japão. Esse brilhante expositor da Doutrina Espírita é um idealista incomum e todo o material que colherá nessa viagem será em favor da crônica do Espiritismo pertencente à Biblioteca «Allan Kardec», fundada e mantida por ele e sua esposa, Prof. Iracema Rizzini. Nossas sinceras vibrações e muitos augúrios de pleno êxito nessa tarefa de autêntico embaixador da fraternidade espírita Brasileira.

LAR DA VELHICE DESAMPARADA

Precisa de seu auxílio

Rua José Marques Garcia, 395 - Cx. Postal 65

Telefone 3318. — FRANCA

Gerente — Vicente Richinho

SIMÃO, DORMES?

«E, chegando, achou-os dormindo: e disse a Pedro: Simão, dormes? Não podes vigiar uma hora? (Mateus, 26:40)
«E estando um certo moço, por nome Eutico, assentado numa janela, caiu do terceiro andar, tomado de sono profundo que lhe sobrevier durante o extenso discurso de Paulo». (Atos, 20:9)

PAULO ALVES DE GODOY

O apóstolo Pedro, juntamente com Tiago e João, acompanhavam o Mestre ao Horto das Oliveiras, onde o assessorariam numa invocação espiritual das mais decisivas, cuja finalidade principal consistia em entrar em contacto com o plano espiritual superior a fim de sondar, uma vez mais, os sábios desígnios de Deus em torno do desfecho do Messias de Jesus na Terra.

Numa autêntica sessão espiritual o Cristo entrou em comunicação com o Alto e rogou: «Pai, se for possível passe de mim este cálice, mas faça-se a tua e não a minha vontade». Os três apóstolos, entretanto, subjugados por forças inferiores do plano espiritual, interessadas no malogro da missão redentora de Jesus, adormeceram, e, apesar do Mestre acordá-los mais de uma vez, persistiram naquele sono profundo.

—oOo—
Eutico, por sua vez, atraído pela maravilhosa pregação de Paulo, na cidade de Troas, assentara-se numa janela do terceiro andar do prédio onde o apóstolo fazia a sua pregação. O discurso fora bastante prolixo e o jovem não vigiou suficientemente e, sendo tomado também de profundo sono, caiu de grande altura, sendo dado por morto.

O apóstolo dos Gentios, descendo, inclinou-se sobre ele e disse: «Não vos perturbeis, que a sua alma nele está».

—oOo—

O Evangelho segundo Lucas (12:35/38) nos legou o seguinte ensinamento de Jesus: «Estejam cingidos os vossos lombos, e acendas as vossas candéas. E sede vós semelhantes aos homens que esperam o seu Senhor quando houver de voltar das bodas, para que, quando vier e bater, logo possam abrir-lhe. Bem aventurados aqueles servos, os quais, quando o Senhor vier, achar vigiando. Em verdade vos digo que se cingirá, e os fará assentar-se à mesa e chegando-se, os servirá. E se vier na segunda vigília, e se vier na terceira e os achar assim, bem aventurados são os tais servos».

Todas essas narrativas evangélicas têm um único escopo: demonstrar que o Espírito é pronto, mas a carne é fraca. O Mestre recomendou aos três apóstolos que estavam participando daquela fase decisiva e angustiante do seu Messias: «Orai e vigiai para não cairdes em tentação».

A advertência de Jesus é orensiva aos homens de todos os tempos, que dormem no esquecimento dos mais rudimentares deveres de ordem espiritual, aos que malbarataram os talentos que lhes foram confiados por Deus, agindo semelhantemente àquele homem da parábola que, egoisticamente, enterrou o talento que lhe fora confiado, tornando-o improdutivo e destituído de qualquer benefício para o próximo.

As pessoas que não se capacitam das responsabilidades de que se acham investidas, ou que não despertam para a vivência dos ensinamentos evangélicos, passam pela vida sem ter vivido, pois, uma existência perdida poderá redundar em séculos de retardamento no processo evolutivo do espírito.

Muitos homens se configuram

animosos no desempenho de tarefas relevantes, mas, não tomam o devido cuidado no trato de assuntos que dizem respeito ao Espírito, preferindo antes se engolfarem no desfiladeiro do erro, pervertendo seus valores morais e aniquilando os atributos que, por força das tarefas de que se acham investidos, lhe são outorgados na Terra.

—oOo—

Na Parábola do Semeador, notamos que uma parte da semente caiu à beira da estrada e foi devorada pelas aves.

Eutico se enquadrou perfeitamente no rol dos homens que são simbolizados por essa parte da semente, são os que, no dizer evangélico, recebem as palavras oriundas do plano superior, mas não lhes dão guarida, sendo elas facilmente subtraídas pelos espíritos malignos, interessados em manter os homens distanciados de Deus.

Entretanto, pelo menos uma semente ficou semeada no coração daquele moço. Ele fora dado por morto, mas Paulo afirmou que ele ainda estava vivo, para comprovar aquilo que fora ensinado por Jesus: «Na verdade, na verdade vos digo que quem ouve a minha palavra, e crê naquele que me enviou, tem a vida eterna, e não entrará em condenação, mas passou da morte para a vida». (João, 5:24).

Eutico já não poderia mais morrer para as coisas do Espírito, pois já havia vislumbrado a centelha dos ensinamentos evangélicos que Paulo fora divulgar em Troas. Na realidade ele dormira, pois a carne é fraca e naquela contingência a investida dos espíritos trevosos fora arrasadora, entretanto, o seu espírito estava pronto para assimilar o conhecimento novo que Paulo ali fora ministrar, o qual o levaria a descortinar um novo mundo onde todos se sentiam felizes em poderem ser úteis a Deus, abominando o servilismo a Mamom.

Os três apóstolos de Jesus também sofreram o impacto da ofensiva dos espíritos das trevas, porém, suas almas já estavam iluminadas pelas luzes da consoladora Doutrina que Jesus Cristo viera revelar, o que fazia com que estivessem vigilantes interiormente.

O ensinamento propiciado por estas duas passagens evangélicas representa incisiva admoestação àqueles que dormem sobre as riquezas e as glórias efêmeras da Terra, tornando-se avaros, e

goistas e orgulhosos, aos que repousam sobre as várias formas de viciações, esquecidos das aquisições de ordem espiritual que impulsionam a criatura para o Criador, aos que se locupletam com as vantagens temporárias que muitas vezes a vida física oferece e postergam as coisas que enobrecem a alma, as únicas que são permanentes e que acompanham os espíritos em sua trajetória evolutiva.

—oOo—

A Parábola do Trigo e do João, narrada em Mateus, 13:24-30, descreve: «Assimelha-se o reino dos céus a um homem que semeou boa semente em seu campo. Enquanto, porém, dormiam os homens veio o inimigo dele e semeou por cima joãos. Jerônimo, o grande doutor da igreja (Patrol. Lat. vol. 26 col. 93) previne os chefes da igreja para que não durmam, para que não se façam semeadoras de heresias entre os fiéis.

Deparamos, portanto, também nessa parábola, com a necessidade de nos mantermos vigilantes, a fim de que as deturpações doutrinárias não venham a se constituir em embaraços para a pregação das verdades enunciadas pelo Cristo e hoje consagradas pelo Espiritismo.

CENTÉSIMA ESTRELA

Em reconhecimento à edição de «Poetas Redivivos», centésimo livro psicografado pela dedicação do médium Francisco Cândido Xavier -

A vida missionária escreve e mais se adensa nessa assídua lição da eterna Boa Nova... Suas mensagens são o estêreo da crença em que a mente, na luz, pelo amor se renova.

Renúncia e fé transformam-se em alvorada imensa de alguém que aprende, na arte, o esplendor de uma t. oval A verdade edifica-se e o homem, dispensa a mentira e o ócio... Assim o bem comprova!...

Gênio e mediunidade encarnam nesta Terra por bênçãos de ensino, onde resurge o sol E o espírito, no espaço, a esperança descerra...

Páginas de cem livros! E o ser, ao relê-las, encontra seu caminho em áreas de um crisol: pois não se contam cem obras, mas cem estrelas!...

Toriba-Acã

Um Jornal Espírita é farol que consola e ilumina. Ajuda por todos os modos a sua difusão.

ANUÁRIO ESPÍRITA 70

Comunicamos aos prezados leitores que já recebemos o Anuário Espírita 1970, obra indispensável por suas mensagens atualizadas de nossa doutrina, no Brasil e no Mundo.

Preço do Anuário 1970 Ncr\$ 5,00
Preço do Anuário 1969 4,00

NOTA: Para cada pedido de 3 exemplares do Anuário 70, remeteremos, gratuitamente como brinde especial, 1 Anuário 69.

Pedido pelo Reembolso Postal à Livraria «A Nova Era» Caixa Postal 65 — Franca (Sp.).

Correio de «A NOVA ERA»

O.S.M. CAPELINHA DO CHUMBO (PATOS-MG) - Sua carta nos comoveu. Tão simples quanto expressiva pelas frases ditadas pelo seu coração. Em toda a parte está difuso o Espírito do Senhor. Cumpre-se hoje a profecia de Joel, pois a verdade evangélica está derramada por toda a carne. É necessário, contudo, que a nossa estimada irmã entre em contato com irmãos mais experientes da Doutrina. Encaminhe a mediunidade de seu marido sob o controle por muita segurança, a fim de evitar-se distorções. Leitura de «Evangelho Segundo o Espiritismo» e «O Livro dos Médiuns», de Allan Kardec, dará aos irmãos daí muita cobertura moral e esclarecimentos necessários.

Disponha sempre e aqui estaremos em vibração para que sua terra seja mais uma elucerna colocada sobre a mesa.

— Toriba Acã —

Movimento Jovem

Nossa reportagem esteve presente em Barretos, na chamada semana santa, oportunidade em que foi realizada a VI Concentração de Mocidade Espírita do Nordeste do Estado de São Paulo. Pudemos verificar «in loco» o entusiasmo, a fraternidade e o ânimo característicos da atual juventude espírita.

Lá encontramos o Dr. Armando Assis, dinâmico vice-presidente da Federação Espírita Brasileira, Divaldo Pereira Franco, os laboriosos elementos do CD, comandados pelo jovem Balieiro e, logicamente, toda a juventude espírita do nordeste paulista.

No dia 26, data da instalação, na Sociedade Espírita «25 de Dezembro», tivemos a palestra do Dr. Orlando A. de Toledo, que falou sobre as dores mentais e uma animada ginkana onde Fernandópolis bateu «crísticamente» São José do Rio Preto. No dia seguinte iniciaram-se os ciclos de estudos, onde foram ministradas eruditas e oportunas aulas sobre Doutrina Espírita. A noite, palestra do Dr. Altivo Ferreira, que teceu considerações sobre o mundo e a juventude atual.

Sábado, pela manhã, continuaram os ciclos de estudos. As 15:00 hs realizou-se o Torneio de Oratória, onde se apresentaram 8 candidatos. Ocuparam a primeira colocação os candidatos de Franca e São Carlos, respectivamente Ademir G. Pinheiro e o jovem Rúbio, de apenas 16 anos, os quais, à noite, antes da palestra de Ivaldo, fizeram uso da palavra saudando a família espírita barretense e agradecendo em nome de todos a boa acolhida que tiveram.

A surpresa maior veio no domingo. Fomos ao Rio das Pedras Country Club, em um passeio campestre de confraternização. O lugar era excelente, agradável a todos, gostamos principalmente da moderníssima praia artificial lá existente.

Isso foi o que tivemos de VI COMENESP: um punhado de jovens divertindo-se, enquanto trabalhava pela afirmação da Doutrina dos Espíritos.

Livraria «A NOVA ERA»
Livros Espíritos em Geral
Cx. Postal 65 — FRANCA (Sp.)
Atende-se pelo Reembolso Postal

Entidades Espíritas do Brasil

Comunicaram-nos a eleição e posse de suas novas diretorias as seguintes agremiações:

— CENTRO ESPÍRITA «ALLAN KARDEC», de Ponta Porã-Mt. PRES: Valentim Duprat; VICE: Celina Matos Azambuja; SCRTS: Antônio Salgueiro Gonçalves e M. Lourdes Azambuja Almeida; TSRS: Daires Siqueira e Arci Duck - BLTC: Dolores Santos Dumont; DIR. ASSIT.: Pedronilo Carneiro Souza; OR: Zaira Portela Souza; ZL: Terutiano M. J. Duprat. CONSELHO: Leopoldina C. Martins, Marta R. Dauzacker, Norberto Matos, Hélio Almeida e Madalena Ajala Souza.

—X-X-X—

MOCIDADE ESPÍRITA DE PIRACICABA: Diret e PRES: A. Carlos Oliveira Petrin e Sérgio Parizotto; SCRTF: Rosa M. Calvi Massari, Célia R. Schiavinatto e M. Mercedes F. Vitorino. TSRS: Alvaro H. Mesquita, Ivone C. Teixeira e Sérgio Biscachin. BLTS: Ivone Schiavinatto, Ney M. Almeida e Sandra Delatorre. C. ESTUDOS: Dr. Walter Acorsi, Benedito A. Souza e Nair Marino Souza. PR. SOCIAL: Alvaro Hélio Mesquita e Antônio Carlos Petrin. JORNALISMO: Bernadette Nunes R. M. Calvi Massari e Marly Lima. CONSELHO: Walter R. Acorsi, Benedito A. Souza, Nair Mariano Souza, Cristina Diel e Maria Lucia Paes Leme.



Registrado no CIP sob n. 60 em 28-3-947-Inscrito no M.F.C sob n. 7630 em 19-5-49

—FRANCA, (Est. São Paulo) 15 de abril de 1970—

NOSSA QUINZENA

VISITANTES—O popular artista da TV Globo, da Guanabara, Prof. Afonso Garcia (Didi) esteve em visita à sua terra natal, o que fez em companhia de sua distinta consorte, da. Elza A. Garcia. No aproveitamento de sua estada entre nós esse talentoso humorista, que se dedica também à chamada ventriloquia, deu espetáculos às crianças internas do Pestalozzi e do Nosso Lar Espírita, de Franca.

INFORMAÇÕES—Tivemos informações por intermédio de nosso colaborador e tribuna espírita, Prof. Newton Boechat, que as palestras referentes ao Centésimo livro recebido psicograficamente pelo médium Francisco Cândido Xavier, deverão ser solicitadas diretamente a ele, a fim de que as mesmas sejam marcadas para tempo oportuno. Isto seria fora de seu roteiro normal, já que ele montou cerca de 120 palestras, cujos temas foram escolhidos para estudos e análise. Assim acrescenta-se agora o tema «Poetas Redivivos» ou o «LIVRO NÚMERO 100» recebido pelo profeta de Pedro Leopoldo. O endereço do Prof. Newton Boechat: Rua Graça Aranha-35-Rio (Gib).

MUITO SIMPÁTICA a promoção realizada por um grupo de senhoras, sob a denominação de «PESTA DO GUARANA», em benefício do Lar São Vicente de Paula, de nossa cidade. Realizou-se a mesma dia 5, deste mês e teve como palco o Clube dos

Bagres. A parte recreativa, para deleitamento das crianças, foi preenchida com cerca de 25 artistas da TV e Rádio de São Paulo, onde salientou-se o Carequinha e outros.

CENSO—As entidades que se relacionam com a administração sociológica do país já se encontram em entendimentos de cúpula para organização de todos os pontos de amparo ao Censo de 1970. Assim pedimos aos nossos companheiros, confrades e pessoas declaradamente espíritas que se preparem para mais essa obrigação cívica.

A ESPERADA Guarda Militar, Departamento Infantil da nossa Polícia, iniciará suas atividades, segundo informações prestadas pelo seu instrutor e nosso companheiro, Tte. Régis Cordeiro, no próximo dia 21. Será uma turma de mocinhos que merece nosso apoio e que vai colaborar ativamente para melhorar as condições de nosso Trânsito Urbano.

COMUNICADO

Comunicamos aos nossos prezados assistentes de Olímpia (SP), que é nosso operoso representante nesta cidade o confrade sr. Albino Lopes de Araújo, que poderá ser procurado em sua residência à rua Benjamin Constant n. 1045, Pône: 499, para pagamento de suas assinaturas e demais assuntos referentes ao nosso Jornal. Gratos.

Passamentos

LUIZ BARSANULFO BARINI

Em data de 1 deste mês de abril teve ocorrência, em nossa cidade o desceço desse prestativo companheiro. Criatura dedicada ao trabalho, integrado em seu lar, sempre nos foi modelo de criatura bondosa e pronta a colaborar com todas as nossas atividades de assistência social. Era co-proprietário da «Fundação Bacinia», no Distrito da Estação, onde com seu pai, Balola Barini, levaram a efeito diversos inventos mecânicos, hoje patenteados graças a seu espírito empreendedor. Luiz B. Barini era filho da saudosa espírita francana Da. Maria Barini e foi elemento integrante da Mocidade Espírita. Deixa viúva a Dra. Diva Barini, cirurgiã-dentista em nosso meio. Criatura também muito afetuosa e sensível. A hora do sepultamento de seu corpo, fizeram-se ouvir em orações de carinho e fraternidade cristã, junto aos familiares e pessoas presentes a esse ato: nosso redator, dr. Tomaz Novellino e Prof. Vicente Benate.

A nossa estimada colaboradora Pr. Antonieta Barini, irmã dedicada desde amigo que partiu, queremos apresentar-lhe nossa comprova de solidariedade cristã em mais esse instante em que deu prova de seu testemunho espírita.

JANNES MENOSSI—Em Guardinha-MG. em fevereiro deste ano, terminou seu ciclo de existência terrena esse benquisto companheiro e nosso assinante há muitos anos. O irmão Menossi era chefe da estação da ferrovia S.P.M. e deixava viúva a muito considerada senhora da. Aparecida Santo Menossi, cujo matrimônio foi enriquecido com 7 filhos. Era filho de nosso muito estimado confrade sr. Alexandre Menossi, na pessoa de quem enviamos nossa solidariedade cristã pela partida do valoroso filho.

COMUNICADO DA LIVRARIA «A NOVA ERA»

Para possibilitar ao leitor a formação imediata de sua biblioteca, estamos efetuando uma OFERTA ESPECIAL de coleções, finissimamente encadernadas, com gravação a laser, por preços nunca vistos:

DE ALLAN KARDEC, 10 volumes, formato 14x21, Edição LAKE de NCR\$ 150,00 por NCR\$ 45,00
DE EMMANUEL, obra mediúica, 20 volumes, de 220,00 por 170,00
DICCIONÁRIO PRÁTICO DA LINGUA NACIONAL, formato 14x21, em 4 volumes, de NCR\$120,00 por 30,00
RUI BARBOSA, 7 volumes, formato 14x21, de 180,00 por 50,00

Novidades em Livros

Recebidas pelo médium Francisco Cândido Xavier
POETAS REDIVIVOS, diversos Espíritos 4,00
ESTANTE DA VIDA, Irmão X 5,00
ANUÁRIO ESPÍRITA 1970— 5,00
PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL A — LIVRARIA «A NOVA ERA» CAIXA POSTAL 65 — FRANCA (SP).

ACONTECIMENTOS ESPÍRITAS

1 — SEMANA DO LIVRO ESPÍRITA—Está prevista para 18 a 25 deste mês de abril a programação da XIX Semana do Livro Espírita de Franca, sob patrocínio do Clube do Livro Espírita, da Mocidade Espírita de Franca, do Educandário Pestalozzi e da União Municipal Espírita de Franca. O programa elaborado nos dá como certa a participação de oradores de categoria doutrinária excelentes para as noites, onde se destacam: Prof. Divaldo Pereira Franco, Prof. Moacir Araújo de Lima, Décio Pereira, dr. Tomaz Novellino, Prof. Richard Simonetti, Nestor João Mascetti, além de outros.

2 — JUBILEU DE PRATA—O início da XIX Semana do Livro Espírita de Franca será também o da comemoração dos 25 anos de fundação da «Fundação Educandário Pestalozzi». Assim dia 18, data do Livro Espírita, dar-se-á por instalada essa comemoração que prolongar-se-á até a data de 25 de maio, dia assinalado como o da inauguração das atividades educacionais dessa Casa de Ensino. Outro acontecimento marcante para o Ano do Jubileu de Prata do nosso querido Pestalozzi, será o ponto de partida no, exercício de 1970, para que a entidade alcance os objetivos do Ensino Superior conforme já noticiamos.

3 — CONGRESSO EDUCACIONAL—Os preparativos para o III Congresso Educacional Espírita Paulista, patrocinado

pela União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo (USE) e Instituto Espírita de Educação, acham-se já elaborados e aguardam seus promotores as adesões dos interessados a fim de que sejam previstas as acomodações na capital bandeirante. Todos os que quiserem participar do mesmo deverão escrever e fazer suas matrículas. Esse certame será realizado de 23 a 26 de julho vindouro e o seu tema conta das seguintes matérias: Pedagogia Espírita, Sistema Escolar Espírita, Ensino Religioso e Educação Extra-Escolar.

4 — SEMANA ESPÍRITA—Realizou-se de 22 a 29 de março deste ano, sob orientação da União Municipal Espírita a 15ª. Semana Espírita Cristã, de Cruzeiro. Foram oradores dessa semana os seguintes expositores: Dr. Jacques Conchon, Prof. Welson Gonçalves Barbosa, Prof. Ma. Aparecida Novais Prado, Prof. Marciana Ferreira Silva, Prof. José Carlos Leal, Prof. Newton Gonçalves de Barros além de outros capacitados tribunos espíritas.

5 — CONFERÊNCIAS—Em continuidade ao seu roteiro de conferências previsto para este exercício de 1970 o Prof. Newton Boechat, realizou as seguintes palestras: De 23 a 26 de março último falou ele em Goiânia, Rio Verde (por ocasião da Concentração das Mocidades Espíritas Goianas) e Jataí: Dia 12 de abril em Marquês de Valen-

cia: 13/4 Crupo Espírita «Fábiano», Meyer-Gb. Suas próximas conferências: 27/4: Seara Fraterna: Laranjeiras-Gb. 1/5 em Ubá-Mg: 2/5 Visconde Rio Branco-Mg: 3/5 novamente em Ubá-MG.

6 — UBERABA—O Centro Espírita Uberabense, o veterano da Capital do Zebu, pelos seus diretores, levou a efeito em data de 31 de março último, bem orientada comemoração em homenagem àquela efeméride, que demarca o término da existência terrena do insigne Allan Kardec. Diversos oradores fiteram-se ouvir em verdadeiros hinos oratórios em menção a esse apóstolo do Espiritismo.

7 — PUBLICAÇÕES—Recebemos a bem dirigida e mantida revista portenha «Conhecimento de la Nueva Era» editada em Belgrano - 624 - Buenos Aires Argentina. Esforços de nossos companheiros de ideal dessa Pátria, irmã os quais se salientam pela cultura e pelas teses sustentadas em suas páginas. Diversas reportagens demonstram a marcha do Espiritismo na América Latina e vêm confirmar essa publicação, pelo seu corpo redacional, com um programa meritório de divulgação.

8 — ENTIDADES ESPÍRITAS, que comunicaram-nos eleição e posse de suas novas diretorias: União dos Moços Espíritas de Ribeirão Preto: Pres. Eurípedes Cremonesi; 1 Vice: J. Antônio Luiz Balieiro, 2 Vice: Marissa Japur; Serts: Penecides A. Pinheiro, Márcia A. Pinheiro e J. Munhoz Garcia; Tsr: Altamir Granato, Odaí Felipe Almeida e J. Carlos Barbosa.

9 — INSTITUTO DE DIFUSÃO ESPÍRITA DE ASSIS-SP (Fund. em 1941) Pres. Edmundo Soares; Vice: José Dias Silva; Serts: Danto Ubaldo Stengel e Maria Machado; Tsr: Mitsuyuki Kobori e Antônio José das Dores.

10 — SOCIED. ESP. DE ASSISTÊNCIA «RODRIGUES DE ABREU» de São Paulo. Capital: Pres: Agostinho Rodrigues; Vice: Lindolfo Fernandes Neto; Serts: Wilson Ignácio Pacheco e Luiz P. Nascimento; Tsr: Ernesto Freitas Neto e Júlio A. Silva.

CONSELHO: Antônio Menegutti, Rubens Jordão Vargas, Osório Perela Filho, Geraldo Alves Lima, Jacob Toldo e Gaspar Cabalero Barrado.

11 — NOVA DIRETORIA—O confrade Sebastião Araújo, de Limeira, informa-nos que foi eleito a diretoria, para 1970, do centro espírita «Amor e Caridade», que ficou assim constituída: presidente: Sebastião Araújo Silva, vice: João Gimenez, secretário: Arady Alves, tesoureiro: Clemente Piccirillo, zelador: Paulo Toledo. A todos os nossos votos de uma feliz gestão.

12 — NOVA DIRETORIA—O Centro Espírita «Lucas Evangelista», da capital paulista, em 20 de março do corrente elegeu e empossou sua nova diretoria que ficou assim constituída: presidente: Waldomiro F. Souza, vice: Cândido Peires, 1º secret: Nelson Silva, 2º secret: João Ferreira dos Reis, 1º tes: Lino M. Torres, 2º tes: Vicentina Siqueira.

Inauguração das Placas das Ruas «Allan Kardec» e «Bezerra de Menezes»

Dia 29 de março último, na Vila Conceição Leite, às 10 horas teve lugar a inauguração festiva das placas das ruas que levam o nome de «Allan Kardec» e «Bezerra de Menezes». As importantes vias desse próspero bairro são paralelas e atravessam a Rod. Franca-Arara, em demanda à Vila São Sebastião. Ao decerar a cortina, dava-se início a um programa simples, organizado pela União Municipal Espírita. Em breve alocução falou sobre o acontecimento o Prof. Vicente de Oliveira Benate, presidente da UMER. A seguir foi dada a palavra ao operoso vereador dr. Onofre Trajano, autor do Projeto-Lei da denominação das ruas a esses dois vultos do Espiritismo. Falaram ainda no ato: Prof. Agenor Santiago, nosso redator,

Agelo Morato, também Pres. da 20a. Região do Conselho do Espiritismo da USE; vereador Vicente Ferreira, sr. Agelo Vilaga, Pres. da Liga Espírita d'Oeste, um entusiasta desse movimento e sr. Cláudio Silveira. Junto à inauguração da placa da «Rua Dr. Adolfo Bezerra de Menezes», por sugestão do Maestro Artistas Leão, foi cantado o hino «A Allan Kardec, pela Mocidade Espírita do Distrito da Estação.

Encerrou-se essa solenidade com uma prece de agradecimento a Deus por mais essa comprava de carinho a dois missionários do Bem.

Inauguração de Salas de Aulas

Em sequência à programação do dia 29 de março, pela UME, às 14 horas ocorreu a inauguração de três salas de aulas junto ao Centro Espírita «Fé, Amor e Caridade», sob presidência do Prof. Eurípedes Marini. A reunião da União Municipal Espírita, presidida pelo Prof. Vicente Benate, foi solenidade categorizada para essa finalidade. Na oportunidade, falaram diversos oradores, quando coube à companheira Maria Inez dizer da integração daquela entidade no programa didático do Ensino Evangélico. Fez referências justas ao velho senhor Antônio Jacinto Vargas, fundador desse núcleo espírita, edificado há 35 anos na Vila Chico Jallo. Trabalho de percepção, sem dúvida, que visa a educação da criança, a fim de integrá-la em melhor preparo espiritual na vida comum da religião e da Pátria.